



Planta de gabaritos - entorno imediato



Planta baixa térreo

ESCALA 1:750

# COSTURA URBANA E SOCIAL

[ COLETIVO ≠ GUETO ]

O quarteirão de propriedade da empresa Unilever, devido ao abandono, hoje é ocupado por sistema de posse com ciência do proprietário. A quadra é composta por: tipologias do século XIX, lotes estreitos e compridos, fachadas preservadas que cercam ruínas e galpões industriais. Dentro desse contexto de quadra fechada e vazio urbano, propomos sua abertura como uma nova tipologia para a quadra, integrando o Coletivo ao bairro, criando uma nova relação entre as edificações e os espaços públicos. Estabelecidas as diretrizes urbanas, pontuamos o edifício indicado como objeto de intervenção. A proposta da habitação não é vista de forma isolada, mas levando em conta a emancipação dos moradores, possibilitando a geração de trabalho e renda.

A definição do programa se baseia em um conjunto de fatores que envolvem a vocação cultural da área, a potencialização das atividades econômicas já desenvolvidas pelos moradores e manipulação dos espaços de afim de torná-los habitáveis.

Os percursos convergem para um átrio que funciona como articulador do interior da quadra. É de grande importância, visto que além de servir de acesso para as unidades habitacionais, funciona como um espaço de apropriação por diversas atividades, desde a reunião do Coletivo à apresentação de capoeira e utilização pelo Centro Cultural, ou qualquer outro tipo de apropriação.

Os acesso ao átrio possuem um caráter semi-público, sendo controlados à noite.

## Programa

- Lavanderias coletivas
- Deposito para carrinhos
- 4 estabelecimentos comerciais - será alugado e ira gerar verba para o condominio
- Centro de coleta/materiais reciclados - produção das divisórias das unidades habitacionais
- Casa de Cultura Pequena Áfeica - Sala de exposição, oficinas, culinária, capoeira do mestre Arerê.
- 72 unidades habitacionais
- Administração

Proposta para atrio

